

INTERLOCUÇÕES ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Nilceia de Andrade Vieira
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE
Valdete Côco
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE

Este texto compõe a pesquisa de mestrado em andamento “Avaliação institucional na Educação Infantil: percursos formativos”, que integra a pesquisa “Mapeamento da Educação Infantil no Espírito Santo” (PESQMAP¹) e vincula-se aos estudos do Grupo de Pesquisa Formação e Atuação de Educadores – GRUFAE. Em diálogo com o referencial teórico-metodológico bakhtiniano, a pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa do tipo exploratória, com procedimentos de análise documental e realização de entrevistas, focalizando as interlocuções entre a formação docente (FD) e o processo de avaliação institucional (AI) na Educação Infantil (EI). Na defesa de que a FD constitui-se num processo contínuo, que “precisa centrar-se nos problemas da escola, [...]” (NÓVOA, 2009, p. 41), destaca-se a importância do planejamento e implementação de ações formativas que se aproximem o máximo possível dos contextos vividos na instituição de EI, reconhecendo suas especificidades (CÔCO, 2013). Assim, em constante movimento dialógico (BAKHTIN, 2011), a AI, numa perspectiva participativa, possibilita essa aproximação à realidade vivenciada pelos sujeitos. Neste recorte, considera-se a análise de três documentos: Indicadores da Qualidade na Educação Infantil Pública de Vitória – Espírito Santo (ES) – que direcionou, em 2012, a realização da AI, conforme Lei Municipal 8.051/2010 que instituiu o Sistema de Avaliação da Educação Pública Municipal de Vitória – SAEMV; o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Ação (PA) de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) participante desse processo. No documento referente aos Indicadores da Qualidade, é ressaltado que, para a implementação do SAEMV, articulou-se um processo de formação continuada envolvendo profissionais que atuavam tanto nos CMEI como na Secretaria Municipal de Educação (SEME). Este documento apresenta como um dos eixos da análise dos resultados da AI, a “formação e condições de trabalho dos profissionais”, demarcando a relevância da ação formativa anteceder a realização do processo avaliativo e também se respaldar em suas indicações para outras proposições de formação continuada. O PA do CMEI pesquisado enfatiza que os instrumentos avaliativos do SAEMV, aplicados junto à comunidade escolar, contribuíram com a avaliação final do CMEI, ressaltando que foram apontadas prioridades para a formação continuada no ano de 2013, inclusive a atualização do PPP. O documento ainda afirma que os resultados subsidiaram o planejamento coletivo do ano seguinte. Portanto, a análise documental indicou o entrelaçamento da FD com a AI, realçando possibilidades de interlocução no desenvolvimento desses dois processos e evidenciando algumas articulações vivenciadas no contexto da instituição de EI.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação Infantil. Avaliação Institucional.

¹ Pesquisa desenvolvida no ano de 2007 e atualizada em 2013, coordenada pela Prof^a Dr^a Valdete Côco, da Universidade Federal do Espírito Santo que também coordena o Grupo de Pesquisa Formação e Atuação de Educadores (GRUFAE).